



REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
*Gabinete do Secretário Regional
da Presidência*
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9900 Horta

| Sua referência | Sua comunicação | Nossa referência | Data |
|------------------------|-----------------|--|------------|
| 1233 Procº 54.03.00 | 3-4-08 | SAI-GSRP-2008-1371 Proc. 1.8 ENT-GSRP-2008-955 | 2008-06-27 |

ASSUNTO: RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 355/VIII – “PARQUE FLORESTAL DA REGIÃO”

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 355/VIII, subscrito pelos Senhores Deputados António Ventura, Clélio Meneses, Pedro Gomes, Jaime Jorge, Mark Maques, Carla Bretão, António Gonçalves, Luis Henrique Silva, Sérgio Ferreira, Jorge Costa Pereira e José Manuel Nunes, do PSD. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

- 1- Com a execução das orientações definidas para o Sector Florestal, nos últimos 10 anos a área florestal cresceu, invertendo-se os indicadores anteriores que revelam não só, o abandono do sector, como também a delapidação progressiva das suas múltiplas potencialidades.



O inventário Florestal, permitindo uma informação gráfica e numérica sobre a ocupação do solo, bem como a avaliação das existências de material lenhoso, representa numa importante ferramenta para reforçar as políticas de gestão e exploração florestal sustentável, nomeadamente com as vantagens adicionais de síntese, análise e cruzamento de informação diversa que a sua incorporação em SIG proporciona.

Em Junho de 2007 foram concluídos os trabalhos referentes à elaboração do Inventário Florestal, altura em que se produziu a “carta de ocupação do solo” e a “carta florestal da Região Autónoma dos Açores”.

- 2- O Plano de Melhoramento Florestal da Região desenvolve-se em três acções, distintas mas complementares, com o objectivo de se melhorar a qualidade das espécies florestais produzidas e aumentar e diversificar o sector.

A primeira acção orienta-se para o melhoramento genético da *Cryptomeria Japónica*, para o aumento da sua resistência à *Armillaria mellea* e para a disponibilização de informação sobre modelos silvícolas ajustados à espécie.

Para testar a superioridade genética das “árvores plus” seleccionadas, foram instalados 19 ensaios de descendência, bem como mini-pomares produtores de semente e quatro ensaios de proveniências, tendo-se dado início ao processo de avaliação de resistência das árvores de cerne negro à *Armillaria mellea*.

A segunda acção visa o estudo sobre espécies florestais exóticas a fim de conhecer a sua adaptabilidade e desenvolvimento, como espécies alternativas.



Foram instalados ensaios de espécies, testando várias e distintas proveniências, nomeadamente a *chamaecyparis obtusa*, *Fagus sylvatica*, *Quercus robur* e *Pinus radiata*.

A terceira acção destina-se á recuperação ou revitalização dos ecossistemas florestais autóctones, com o objectivo de ajustar os modelos de silvicultura que melhor expressem o potencial de algumas espécies da nova floresta autóctone.

Optimiza-se o processo de quebra de dormência das sementes e instalaram-se dez ensaios de campo de Cedros do Mato; instalaram-se ensaios de campo de Pau Branco e em 2009 já serão instalados campos experimentais; procedeu-se à sementeira de vinháticos com sementes provenientes das nossas ilhas e igualmente da madeira e das Canárias para comparação de desenvolvimentos.

Em todas as espécies autóctones estuda-se e caracteriza-se as respectivas sementes, estando previsto iniciar, ainda este ano, a caracterização de respectivo material lenhoso.

3 - O número de efectivo do Corpo de Política Florestal da Região é neste momento de 59. Em 2005 era de 71. A discriminação deve-se maioritariamente aos processos de passagem à situação de aposentados e de substituição dos mesmos que não são coincidentes temporalmente.

4 - As acções de formação para produtores florestais são múltiplas e muitas das quais são desenvolvidas no terreno com os técnicos dos serviços operativos a prestarem apoio e aconselhamento técnica quanto aos modelos silvícolas mais aconselhados.



Paralelamente realizam-se acções, como o "Seminário sobre a Certificação Florestal" para as quais são convocados os produtores florestais. Ainda este ano, na Ilha Terceira, decorrerá uma acção de formação com a colaboração do "Centro de Operações e Técnicas Florestais" da Lousã, dirigida às técnicas de corte e regra de segurança.

Por outro lado, são realizados encontros e divulgada a informação dos trabalhos em curso e dos resultados obtidos, bem como do papel do melhoramento florestal na floresta açoriana.

5 - Durante a época de plantação 2006/2007, nos viveiros florestais do Serviço Florestal do Nordeste foram produzidas as plantas endémicas necessárias para a arborização de uma área de 10 ha, na Serra da Tronqueira, no âmbito do Projecto Life Priôlo, cujos trabalhos de plantação no local definitivo foram executados pela SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves.

Em 2006, com espécies autóctones e no âmbito de ensaios integrados no Plano de Melhoramento Florestal, no Pico e em São Miguel, foi plantada uma área de cerca de 1,90 ha.

Em 2007, igualmente com espécies autóctones, no âmbito de ensaios integrados no Plano de Melhoramento Florestal, no Pico e do programa da SPRA para a arborização da bacia hidrográfica da Lagoa das Furnas, em São Miguel, foi plantada uma área aproximada de 1,60 ha.

6 - Ver descrição da Acção 2 ponto da situação actual da questão 2.

Os melhores cumprimentos

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

| | |
|---|----------------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada | 2229 Proc. Nº 54.08.03 |
| Data: | 08 / 06 / 30 Nº 355 / VIII |